

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM PSICOLOGIA: UM ESTUDO
COM PROFISSIONAIS NA REGIÃO DE POÇOS DE CALDAS-MG**

Andriele Franco Pereira (andrielepsico@gmail.com)

Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandradeepsico@gmail.com)

RESUMO

Este estudo teve por objetivo analisar como ocorre o processo de formação inicial das psicólogas, em Poços de Caldas-Mg e região, e os desdobramentos teóricos-metodológicos que perpassam a inserção e atuação destas, perpassando pela capacitação profissional em tempo de graduação para uma preparação ao mundo do trabalho. Para tanto, adotou-se como método a pesquisa quantitativa/qualitativa investigativa, tratando-se de uma pesquisa qualitativa, quanto à forma de abordar e trabalhar os dados, por meio da revisão sistemática de literatura. E investigativa no que tange a pesquisa de campo para produção dos dados. Serão apresentados dados quantitativos, trazendo os dados obtidos através da pesquisa de campo, e análise das respostas obtidas nos questionários online, visando uma melhor apreensão da realidade investigada. Participaram como respondentes do questionário 51 profissionais de Psicologia, atuantes em áreas diversas, buscando assim ampliar a compreensão acerca de diferentes realidades vivenciadas. Posteriormente foi realizada uma entrevista semiestruturada, que foi utilizada como instrumento de coleta, cujos conteúdos foram analisados à luz das premissas teóricas da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados

demonstram que, para além da formação inicial em Psicologia, existe uma preocupação das profissionais atuantes, investir na formação continuada ou permanente, como um suporte para uma atuação profissional comprometida com as demandas contemporâneas. Bem como demonstraram, uma ampla consciência das entrevistadas sobre o fazer profissional em Psicologia, os desdobramentos teórico metodológicos, para atuação onde as recém graduadas conseguem atrelar teoria e prática.

Introdução

Este trabalho é fruto da dissertação de mestrado da autora proponente (Franco), para tanto, ao longo do texto serão apresentadas reflexões teóricas/práticas, buscando ampliar os desdobramentos teóricos-metodológicos, da formação em Psicologia.

Yamamoto (2012), aponta que os desafios para a formação são “imensos” durante o processo de expansão, na construção de um projeto ético-político para a profissão, que se articule com projetos societários mais amplos. Esta reflexão, convoca a (re)pensar sobre o compromisso social da Psicologia como ciência e profissão na atualidade.

Ao avaliar a prática profissional em Psicologia, o CFP (2013) afirma que se torna imprescindível que estudantes/profissionais de Psicologia reflitam o modo no qual suas intervenções afetaram na vida do outro (sujeito escutado), o caminho que no psiquismo do outro pode ter tomado a sua intervenção.

Amendola (2014), defende que se o lugar do sujeito psicólogo é fundamentalmente ético, ele deve se posicionar frente às demandas, questionando as ações, para que não transforme o exercício da profissão em uma prática opressiva, adestradora ou de normalização.

Trazendo seus apontamentos no que tange à formação em psicologia brasileiro, Cury (2012), aponta que existe uma insatisfação relativa à formação profissional, uma vez que os futuros psicólogos não estão preparados para o exercício das atividades em novas áreas e nem preparados para a produção de conhecimentos vinculados ao cotidiano e à realidade do cliente.

Método

Delineamento

Para o alcance do objetivo, a pesquisa, então, se estruturou por meio das seguintes etapas: a) revisão sistemática de literatura; b) construção dos instrumentos metodológicos de coleta de dados (questionário e entrevista); c) seleção dos profissionais de Psicologia a serem estudados; d) coleta de dados; e) análise e interpretação do material coletado.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, quanto à forma de abordar e trabalhar os dados, por meio da revisão sistemática de literatura. Ressaltando que a finalidade real da pesquisa qualitativa, “sobre contar opiniões ou pessoas, mas, ao contrário, explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão” (Gaskell, 2002, p. 67 68).

Concomitantemente com a revisão sistemática de literatura, foi iniciada a pesquisa de campo, em que os sujeitos pesquisados foram: 51 profissionais psicólogos(os) atuantes na cidade de Poços de Caldas, devido à inserção da pesquisadora na referida cidade, o que facilitou o estudo. Foi utilizada a amostragem não probabilística por julgamento (Gil, 2008), na qual a pesquisadora buscou as informações de contato, por meio de grupos de psicólogos(os) do município em questão.

Técnica

A entrevista semi-estruturada foi adotada como estratégia para o estudo, uma vez que Rosa e Arnoldi (2008), defendem que a entrevista na pesquisa qualitativa é uma “técnica de coleta de dados, responsável por resultados” e que ajuda, por meio da coleta e da interpretação das informações por ela geradas, a responder ao problema de pesquisa.

Cabe destacar que no processo de entrevista, o vínculo que se desenvolve entre pesquisador/pesquisado, faz com que conteúdos antes não compreendidos, possam vir a ser elaborados, trazendo assim, uma contribuição social a quem do estudo se propõe a participar.

Instrumentos

A primeira etapa da pesquisa de campo se deu por meio da aplicação de um questionário eletrônico auto-preenchido, criado através da plataforma eletrônica Google Forms. Neste continham questões pertinentes à temática pesquisada, o que possibilitou maior abrangência sobre os sujeitos de pesquisa.

O supracitado questionário ficou disponível para preenchimento no período de 05/02/2021 a 21/03/2021. Após o encerramento da aplicação dos questionários online, os dados foram extraídos do Google Forms e inicialmente tratados no Microsoft Excel, versão do pacote Office Professional Plus 2013, software por meio do qual também foram apurados os percentuais que descrevem a amostra de maneira fidedigna.

REFERÊNCIAS

Amendola, M. F. (2014). Formação em Psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 34(4), 971-983.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. edições 70.

Conselho Federal de Psicologia (2022, fevereiro 14). A Psicologia brasileira apresentada em números. CFP. Recuperado em fevereiro 16, 2022, em <http://www2.cfp.org.br/infografico/quantos-somos/>.

Cury, B. M. (2012). Reflexões sobre a formação do Psicólogo no Brasil: A importância dos estágios curriculares (Dissertação de Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Gaskell, G. (2002). Entrevistas individuais e grupais. In M. W. Bauer, & G. Gaskell (Eds.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Vozes.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6a ed.). Atlas.

Gunther, H. (2003). Como elaborar um questionário. UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.

Minayo, M. C. S. (Org.) (2001). Pesquisa social: teoria, método e criatividade (18a ed.). Vozes.

Rosa, M. V. F. P. C. & Arnoldi, M. A. G. C. (2008). A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Autêntica.

Palavras-chave: palavras-chaves: formação em psicologia; inserção e atuação profissional.